

Materialização

*de Francisco de Assis, de Allan Kardec
e as de Chico Xavier derrubam a tese de
que sejam o mesmo Espírito*



Paulo Neto

Materialização

**de Francisco de Assis, de
Allan Kardec e as de Chico
Xavier derrubam a tese de
que sejam o mesmo Espírito**

(Versão 3)

"Mas é incontestável que todos os dias descobrimos fatos que nos obrigam a modificar nossas velhas opiniões, e até mesmo a ter uma visão oposta das ideias reinantes." (GABRIEL DELANNE)

Paulo Neto

Copyright 2026 by
Paulo da Silva Neto Sobrinho (Paulo Neto)
Belo Horizonte, MG.

Capa:

Elaborada por IA: Copilot

Revisão:

Hugo Alvarenga Novaes
Júlio César Moreira da Silva
Rosana Netto Nunes Barroso

Diagramação:

Paulo Neto
site: <https://paulosnetos.net>
e-mail: paulosnetos@gmail.com

Belo Horizonte, 02 de abril de 2026.

Sumário

Prefácio.....	4
Introdução.....	7
As materializações de Francisco de Assis e de Allan Kardec.....	8
a) Francisco de Assis.....	8
b) Allan Kardec.....	18
Materialização de Chico Xavier.....	23
Outras manifestações de Francisco de Assis e de Allan Kardec.....	34
a) Francisco de Assis.....	34
b) Allan Kardec.....	40
Dificuldades adicionais que surgem.....	52
Conclusão.....	58
Referências bibliográficas.....	61
Dados biográficos do autor.....	66

Prefácio

A lógica colocada em favor da análise doutrinária

O movimento espírita, que deveria se pautar no método experimental, não raro se vê envolto em questões mais emocionais do que doutrinárias. É natural que, ao admirarmos uma personalidade que se destaca numa determinada área, venhamos a compará-la com outros nomes vultuosos que foram protagonistas nesse mesmo campo.

Com frequência, aliás, confunde-se uns com os outros, e se tem ânsia de mostrar que um fato grande, como o trabalho de Chico Xavier, só pode ter sido realizado por outro grande nome, ou seja, Allan Kardec, o codificador do Espiritismo. Logo, só podem ser a mesma individualidade e a conclusão é, para alguns, óbvia: Chico só pode ser a reencarnação de Kardec.

A propósito, essa é uma das teses mais

populares e debatidas no movimento espírita: a suposta identidade espiritual entre Allan Kardec e Chico Xavier.

Na presente obra, aliás, como em outras já escritas, o escritor Paulo Neto derruba a tese de que essas individualidades sejam o mesmo Espírito.

Paulo Neto não se contenta com o “ouvi dizer” ou com a aceitação passiva de simplesmente considerar Chico Xavier a reencarnação de Allan Kardec. Com a precisão de um pesquisador dedicado, ele convoca a própria fenomenologia espírita para testemunhar que a tese Chico - Kardec - não se conecta com os fatos. O autor conduz o leitor por um inventário minucioso de fatos históricos e registros mediúnicos.

Ao analisar episódios de materialização e bicorporeidade, Paulo Neto utiliza um princípio fundamental da obra de Kardec: a indivisibilidade do Espírito. Se essas personalidades se manifestaram de forma tangível em momentos distintos - ou mesmo simultâneos ao tempo de vida de uma delas - a lógica nos força a reconhecer a independência de

suas individualidades.

Esta obra é um convite ao estudo sério e embora muitos rechacem, uma homenagem ao trabalho de Chico Xavier. Chico, ou como costumava dizer de si mesmo, um Cisco, é figura grande independentemente de ser ou não Allan Kardec. Chico é imenso pelo que fez, pelo seu trabalho, pelo seu legado e isso basta.

Paulo Neto nos lembra que enaltecer a figura de Chico Xavier não exige fundi-lo a vultos do passado; sua grandeza reside em sua própria trajetória. Ao separar os personagens, o autor valoriza a história de cada um e, acima de tudo, a coerência da Doutrina Espírita.

Esta leitura é indispensável para aqueles que buscam entender os fenômenos mediúnicos além da superfície e para quem acredita que a fé, para ser inabalável, deve sempre encarar a razão face a face.



Boa leitura!

Wellington Balbo

Salvador, abril de 2026.

Introdução

A razão de incluirmos esses três personagens – Francisco de Assis (1181 ou 1182-1226), Allan Kardec (1804-1869) e Chico Xavier (1910-2002) – neste ebook decorre do fato de que alguns confrades concentram esforços em apresentá-los como sendo o mesmo Espírito ⁽¹⁾.

É possível que estejamos equivocados, mas nos parece que tal ilação tem como precípua objetivo enaltecer o médium Chico Xavier, atribuindo à sua produção psicográfica uma importância superior àquela elaborada pelo próprio Codificador do Espiritismo.

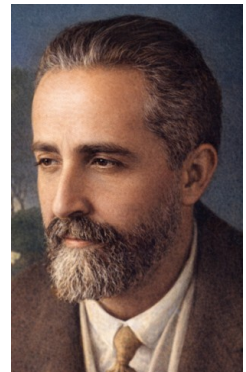
As materializações de Francisco de Assis e de Allan Kardec

Pelo que temos percebido poucos adeptos do Espiritismo têm conhecimento delas, apesar de estarem registradas em fontes confiáveis.

a) Francisco de Assis

Em ***Prodígios da Biopsychica Obtidos Com o Médium Mirabelli***, de autoria do escritor Eurico de Goes (1878-1938), advogado e político, encontramos o registro de uma materialização do Espírito Francisco de Assis.

O jornal *Vanguarda*, do Rio de Janeiro, publicou em 7 de fevereiro de 1933 um artigo noticiando a materialização, ocorrida em **30 de janeiro**, na cidade de São Paulo, realizada através do médium de efeitos físicos Carmine Mirabelli (1889-1951), também conhecido



como Carlo ou Carlos Mirabelli (²). O relato foi feito por dona Adelina Lago, “*dama da melhor sociedade de Nictheroy*”. Na ortografia da época, eis o relato:

UMA SESSÃO EM CASA DE MIRABELLI

- A esta sessão, compareceram, além do *médium* e de mim, duas pessoas mais: uma senhora de nome Edméa e o sr. Miguel Karl, amigo intimo de Mirabelli.

A sua casa não differe em nada das outras: é simples e modesta. Elle **accendeu todas as luzes** e nós ficamos em um ambiente de bastante claridade. Conversamos um pouco. A certa altura da conversa, houve um silencio. O médium tomou uma attitude de concentração, olhando o retrato do seu progenitor, o sr. Luigi Mirabelli e falou em italiano, várias vezes:

- Vem! Vem!

Eu vi formar-se a pouca distancia assim como uma névoa que se ia adensando. Isso por duas vezes. Mas não chegou a tomar nenhuma forma.

Mirabelli levantou-se.

- Vamos até a sala - convidou-nos. E sahimos todos. Ao chegar á sala, fortemente illuminada também por lâmpadas eléctricas, **eu vi entre mim e o corredor**, quasi aos

meus pés, **estender-se uma mancha branca** como de uma luz, sem irradiação, mas muito branca. Rapidamente, **aquella mancha foi-se elevando e condensando**, como se fosse de neve. Através delia eu via as coisas do outro lado. E foi tomando formas - a forma de um vulto humano de pé. E **foi-se adensando, adensando**. Até desenharem-se todos os contornos. **Estava em minha frente a figura de um homem** - uma figura que eu tenho visto muitas vezes em quadros bentos e em imagens de santuário, como **sendo de São Francisco de Assis**.

Elle me olhava, e **eu o via de perto**, como estou vendo aqui ao senhor, na minha frente. **Vivo. Palpitante. Com uma expressão muito calma e doce**. Apenas, elle era branco, como se fosse de mármore. Mas eu bem que via, perto como estava a luz clara da lâmpada de alta voltagem, que **elle parecia de carne e osso, como qualquer um de nós**.

Ao meu lado, estavam Mirabelli, a senhora Edméa e o sr. Miguel Karl. **Mirabelli não estava em transe completo e me falou:**

- **Approxime-se. Francisco de Assis tem umas flores para você.**

Eu olhei. Não vi flores **nos seus braços**, que estavam cruzados.

Mas approximei-me. Elle descruzou os

braços, lentamente. E deixou cair um grande molho de rosas.

Mirabelli falou, novamente:

- Respire, São Francisco! Respire forte, para que ella creia, para que ella veja como você está vivo.

Elle respirou. O peito arfou. ⁽³⁾ Os lábios se entreabriram, levemente. As azas das narinas palpitarão. Os seus olhos brilhavam mansamente. E o sorriso bom continuava a adejar nos seus lábios.

Depois, elle começou a desmaterializar-se, pouco a pouco, sob os meus olhos. O vulto foi-se desfazendo, como se a matéria se fosse dissociando. E á proporção que ia perdendo a sua densidade, ia diminuindo a sua altura. Até desaparecer, completamente, sob as minhas vistas.

As lâmpadas continuavam accesas. A sala clara. Tudo isso se passava a dois passos de mim, sem a interferência de uma cortina, de um biombo, de uma sombra. Tudo ás claras. Inclusive o médium que não sairá da minha visão, nem os seus dois companheiros. Não podia haver truc. Nem mesmo é possível imaginar qualquer hypothese neste sentido. ⁽⁴⁾ (itálico do original, negrito nosso)

A materialização é algo tão extraordinário que

o Espírito manifestante se apresenta com toda a aparência de ser “*de carne e osso, como qualquer um de nós*”.

Encontramos referência a uma outra materialização de Francisco de Assis, ocorrida na data de 20 de setembro de 1986, na obra ***A Vida Além da Vida*** (2000), autoria do jornalista Ronie Lima. A seguir, destacamos os trechos que mais nos interessam:

Nunca mais esquecerei quando, após lançar *Os Médicos do Espaço*, em março de 2000 - que contou com a introdução de Gazolla -, fui procurado por minha amiga Celina Côrtes, então repórter da revista *ISTOÉ*, uma das mais conhecidas publicações semanais do Brasil. Ela queria fazer uma reportagem sobre o Lar de Frei Luiz, tendo como gancho o lançamento do livro. Gazolla concordou em falar, mas pediu que eu a acompanhasse até sua casa.

Fomos. No caminho, ela me contou que havia entrevistado uma celebridade que colaborava com a obra e que tinha lhe dito - ao responder a uma pergunta - que **realmente alguns espíritos de personalidades da história já tinham se materializado no Lar de Frei Luiz. Citou,**

como exemplo, Francisco de Assis (1182-1226), mas pediu que ela não contasse essa história, senão os leitores acabariam dizendo que aquilo era coisa de maluco. Celina me perguntou então o que achava, se ela deveria entrar nesse assunto com Gazolla.

Lembrei-lhe que eu mesmo, em meu livro, tinha feito apenas breve referência a isso, afirmando que **não só Francisco de Assis, mas também Mahatma Gandhi já tinha se materializado diante de várias testemunhas**. Mas que decidira fazer apenas um rápido registro para evitar criar mais polêmica ainda com os céticos.

Pense bem: se falar que espíritos se **materializam** já era forte, imagina se resolvesse discorrer sobre a aparição de dois avatares como **Francesco d'Assisi** e Mahatma Gandhi. Recomendei então a Celina: pergunte ao Gazolla, e veja o que ele acha. ⁽⁵⁾ (grifo nosso)

Já na casa de Gazolla, em meio à entrevista, eu remoía esses pensamentos quando Celina Côrtes tocou no assunto de **Francisco de Assis** - o defensor dos pobres e dos animais que a Igreja transformou em santo - e falou da pessoa, que pediu para não ser identificada, contando sobre sua materialização no Lar de Frei Luiz.

Fiquei curioso com a reação de Gazolla.

Afinal, estava em plena gestão do seu cargo de secretário de Saúde e, constantemente, aparecendo na mídia. O que faria? Colocaria seu nome sob o risco do ridículo dos incrédulos de toda ordem?

Nunca mais esquecerei a serenidade com que ouviu a indagação de Celina sobre o que achava, se gostaria de contar essa história para os leitores da revista. Sem titubear, com seu jeito mineiro de falar, começou então, com tranquilidade:

- Sabe, minha filha, **a primeira vez que vi Francisco de Assis materializado foi numa reunião comandada pelo dr. Rocha Lima.** Quando ele avisou que Francisco de Assis estava ali materializado, ao seu lado, eu não acreditei, e pensei comigo mesmo: como pode um ser de tanta luz, como Francisco de Assis, se materializar num lugar tão humilde como o nosso? E sabe o que ele fez, minha filha? Eu estava sentado a alguns metros de distância e aquele espírito leu o meu pensamento, veio até onde eu estava. Eu estava assim com a cabeça meio baixa e ele segurou no meu queixo, assim, com energia, e levantou a minha cabeça. Quando percebeu que eu havia reconhecido aquele rosto magro, com uma barbinha rala, soltou o meu queixo e voltou imediatamente para o lugar onde estava. Você vê, minha filha, é a força do pensamento. O espírito escutou o que eu estava pensando e veio me dar a prova de

que era Francisco de Assis.

Essa reunião inesquecível, realizada em 20 de setembro de 1986, está relatada no livro de Rocha Lima *Frei Luiz, o Operário do Brasil*, (6), em que fala do surgimento inesperado de “**um espírito iluminado**” no centro das cortinas da cabine de materialização. “Senti uma vibração fora do comum, alegria inefável, grande paz. Iluminou meu busto. Ficou ereto diante de mim. Seu manto transparente deixava ver seu coração e seu busto todo iluminado. Levantou minha cabeça pelo meu queixo, para o alto, para poder ver seu rosto, o que fiz. Seu rosto ovalado, magro, seu corpo magro, esguio. Perguntei-lhe: **São Francisco?** ‘Sim, meu filho!’.”

Diante da confirmação, Rocha Lima disse ter ficado orando “quase em êxtase, em beatitude”. **Francisco fez então uma cruz em sua frente**, com os “dedos delgados”, e passou a tratar do seu ouvido esquerdo, que doía há três dias – órgão que às vezes era atacado.

O ser de luz enfiou então um dedo no ouvido do presidente do Lar de Frei Luiz, comprimindo-o, de onde jorrou “sangue fétido e viscoso”, que sujou seu jaleco. “Depois debruçou-se sobre meu coração num amplexo de amor. Com suas duas mãos delicadas, comprimiu o ápice do mesmo, emitindo luzes alvíssimas intermitentes para

os lados.”

Em seguida, Frederick von Stein se aproximou, pedindo preces para São Francisco. Enquanto isso, **“luz puríssima emanava de seu tórax e cérebro, iluminando o santuário”**, e do quadro de Frei Luiz, acima da entrada da cabine de materialização, “jorrava luz verde brilhante da esperança”.

A reunião contou com 72 pessoas. Uma delas foi a professora Thaís Vaz Rocha dos Santos, sentada na 5ª fila. Segundo ela, em meio à aparição de Francisco de Assis, orava fervorosamente quando, de repente, ouviu um estalido e se viu “coberta de pétalas de rosas perfumadas”, que foram materializadas junto ao seu pescoço e peito.

Ao final do encontro, Rocha Lima não mais sentia dores no ouvido. “Eu que durante 20 anos, trabalhando, sentia essas dores cruciantes no meu ouvido esquerdo, logo depois desta operação, que foi e é uma graça divina, me senti curado e inteiramente aliviado. Que o espírito de Francisco de Assis me ilumine, a todo grupo de Frei Luiz e a todos os irmãos.”

A reportagem sobre o Lar de Frei Luiz chegou a ser cotada para a capa da revista *ISTOÉ*. Depois, por vicissitudes normais da profissão e também pela dificuldade de aceitação do tema por alguns jornalistas da cúpula da redação, acabaria não sendo

publicada. Apenas uma pequena reportagem foi veiculada na versão online da revista, mas sem a história de Francisco de Assis. (7) (grifo nosso)

Pelos detalhes do relato, depreendemos que o venerável Francisco de Assis é um Espírito superior, dada a forma como se manifestou “um espírito iluminando”

Consultado a obra mencionada pelo autor, **Frei Luiz - O Operário do Brasil**, surpreendemo-nos com o seguinte parágrafo:

No átrio do Santuário de Frei Luiz, o irmão Luiz da Rocha Lima fez **uma preleção a respeito da preparação imprescindível às materializações dos espíritos de luz**, recolhimento, condições técnicas, o que ocorre quando um espírito de luz está materializado. (8)

No meio espírita, a expressão “Espírito de luz” é utilizada sempre em relação aos Espíritos superiores de elevada condição moral, situação que se reflete no perispírito intensamente iluminado.

b) Allan Kardec

Em 17/08/2012, o Sr. Ed Soares (à direita) foi entrevistado por Marcelo Orsini (à esquerda), do ***Espiritismo BH*** ⁽⁹⁾.



O entrevistado deu seu testemunho sobre as materializações luminosas de Espíritos, ocorridas na década de 1950, na cidade de Belo Horizonte (MG). Em seu relato, o Sr. Ed Soares informa que Allan Kardec manifestara junto ao grupo dedicado a tais fenômenos do qual participava ⁽¹⁰⁾.

Não poderíamos deixar de dar os parabéns ao entrevistador e ao entrevistado pelo registro desse importante acontecimento.

Informa-nos Marcelo Orsini a respeito do entrevistado:

Entrevista realizada com Ed Soares, filho de Jair Soares e Elvira Barros Soares (Dona Ló), **sobre as reuniões de materialização de espíritos que ocorreram na residência do casal a partir de 1949.**

Sr. Ed foi testemunha ocular de tais reuniões, e conta fatos surpreendentes que presenciou e que marcaram a trajetória da Doutrina Espírita **em Belo Horizonte**, dando início, mais tarde, ao Grupo da Fraternidade Irmã Ló. (grifo nosso)

Bem situados, vejamos neste trecho da entrevista o que o sr. Ed Soares (ES) disse a Marcelo Orsini (MO):

MO - Você pode relacionar os Espíritos que se materializaram nesses encontros?

ES - Nós podemos começar pela Scheilla, Joseph Gleber, Fritz Schein, Palminha, José Grosso, esses aí eram, vamos dizer, os mais assíduos. Maria Alice, também, toda reunião ela se apresentava até quando ela teve que reencarnar. Agora, esporadicamente, de vez em quando, nós tínhamos também a materialização do André Luiz, do Clarêncio. E

uma vez, uma vez só, nós tivemos a materialização do Allan Kardec.

MO - Do Allan Kardec... Essas materializações eram luminosas, tangíveis, se podia tocar e ver qualquer pessoa, não precisava ser médium para ter a percepção.

ES - Não, não. Ela era à vista, como se eu estivesse... eu estou conversando com você, eu estaria conversando com eles da mesma maneira. Eles se apresentavam luminosos, não é. E... alguns, algumas vezes, tinham alguma dificuldade para a formatação do rosto, que é a parte mais difícil. Mas, normalmente, a gente os via todos iluminados.

MO - Quanto a **essa materialização do Allan Kardec**, você tem alguma informação a mais para nos dar?

ES - É... **foi uma materialização anunciada com muita antecedência, aonde nem todos puderam participar da reunião. A espiritualidade indicou alguns elementos que poderiam participar dessa atividade. E, durante pelos menos em 15 dias, tiveram que fazer um regime bem grande**, para poder...

MO - Regime alimentar...

ES - **Regime alimentar e também, vamos dizer assim, regime espiritual.**

MO - Regime espiritual, pensamentos,

ações, atitudes.

ES - Tudo isso. Então, para que ocorresse essa materialização. Lamentavelmente, eu não fui escolhido.

MO - Mas te contaram, naturalmente?

ES - É claro. E se quiser mais detalhes poderão ver no livro *Forças Libertadoras*, do Rafael Américo Ranieri, ele tem um capítulo lá sobre essa materialização.

MO - Do Allan Kardec...

ES - Do Allan Kardec. ⁽¹¹⁾ (grifo nosso)

Recorrendo à fonte citada - ***Forças Libertadoras (Fenômenos Espíritas)*** - onde encontramos a sexta-feira, **18 de dezembro de 1953**, como a data dessa reunião de materialização no Grupo Scheilla de Belo Horizonte (MG), por meio do disciplinado médium de efeitos físicos Ênio Wendling (1925-2016).

A ata da reunião, registra os nomes das pessoas presentes. Destacaremos, a seguir, um pequeno trecho dessa obra:

Em 1953, sem que esperássemos, de repente, o mesmo **José Grosso anunciou:**

- **Sábado virá Denizard. Ficam escalados: fulano, beltrano e sicrano e outros.**

Doze elementos. Procurem esclarecer aos outros que não poderão comparecer que é ordem da Espiritualidade. **Nesse dia, vocês passarão somente a frutas: nem carne, nem alimento algum de sal. Só frutas. Passeios no parque ao ar livre, e conversas evangélicas. Esqueçam o mundo por um dia e os seus problemas.** Fica, você, Ranieri, autorizado a organizar uma lista de dez perguntas sobre assuntos doutrinários para que ele responda. ⁽¹²⁾ (grifo nosso)

Não temos menor dúvida de que essas recomendações, bem como a escolha criteriosa de apenas doze pessoas para participar da reunião demonstram tratar-se de um acontecimento especialíssimo. Esse fato, além de provar que Allan Kardec é um Espírito elevado, permite concluir também que ele não estava reencarnado.

Materialização de Chico Xavier

As materializações com Chico Xavier, ocorridas quando ainda vivia entre nós, são relatadas por Gerson Simões Monteiro (1936-2016), escritor de vasta produção literária, que exerceu a presidência da União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro - hoje CEERJ - de 1984 a 2003.



Em seu depoimento no livro **Materializações de Chico Xavier e Outras Recordações** (2012), descreve três materializações do médium, ocorridas nas reuniões mediúnicas de efeitos físicos destinadas à assistência aos enfermos, através do médium Antônio José de Salles ⁽¹³⁾, realizadas no Grupo Espírita Dias da Cruz, na cidade de Caratinga (MG), “*nos idos de 1985*” ⁽¹⁴⁾.

Em “Breve Introdução”, esclarece-nos Gerson Monteiro o seguinte:

Acredito que ao presenciar o fenômeno da bicorporeidade de Chico Xavier - ocorrida nas dependências do Grupo Espírita Dias da Cruz, em Caratinga (MG), enquanto seu corpo dormia em sua residência em Uberaba (MG) - não poderíamos silenciar e guardar a informação, pois segundo Allan Kardec, em *O Livro dos Médiuns*, a faculdade da bicorporeidade é um atestado de superioridade moral. ⁽¹⁵⁾ (grifo nosso)

Destacamos da ocorrência o fato de Chico Xavier, conforme testemunho de Gerson S. Monteiro, estar dormindo, o que, como todos os estudiosos sabem, é uma das condições necessárias para que se dê a emancipação da alma.

Vamos às suas descrições e esclarecimentos sobre cada uma das ocorrências:

MATERIALIZAÇÕES DE CHICO XAVIER

(quando encarnado)

1.1 - FENÔMENO DE BICORPOREIDADE

Abracei o espírito materializado de Chico Xavier quando ele estava ainda encarnado, em reuniões mediúnicas de efeitos físicos para assistência aos

enfermos, do Grupo Espírita Dias da Cruz, na cidade de Caratinga, nos idos de 1985. Nessas reuniões, o médium Antônio José de Salles ficava deitado numa cama em um quarto (cabine), com apenas a porta de entrada, sem janelas. Havia uma cama e uma pequena mesa. Do seu corpo, por ação dos instrutores espirituais, ele expelia pelos poros e orifícios uma substância com certa plasticidade, chamada de ectoplasma, que é utilizada pelos espíritos para se materializarem.

[...] O perispírito, ao se revestir do ectoplasma, toma a forma da pessoa quando encarnada e possui alguma densidade física.

Pois bem: **na primeira reunião** em que estive com **Chico Xavier materializado**, eu havia recebido tratamento para minhas coronárias no biombo ao lado da cabine, em uma das duas macas em que eram atendidos os enfermos. Depois disso, fui levado por um membro do Departamento Mediúnico para o salão, fora deste recinto. Devidamente sentado, Em instantes ouvi a voz de Chico Xavier vinda da direção do biombo. Nisso, o vice-presidente do Grupo, Ramiro Viana, solicitou que eu fosse até o local, pois o médium desejava me abraçar.

Ao me aproximar dele, tive de me curvar para abraçá-lo, pois ele era menor do que eu. E, comecei a chorar, pois pensei que ele

havia desencarnado e tinha vindo se despedir de nós, Ele, emocionado, também chorou. Depois de tê-lo abraçado, o espírito Emmanuel (seu guia espiritual ao lado dele, igualmente materializado) tomou minha mão direita e levou-a até o seu queixo, e, em seguida, passou-a na sua túnica de ex-senador romano, até a altura do peito.

Ao fim de sua visita, ouvimos a voz do espírito Bezerra de Menezes dizendo: “Chico, está na hora de irmos embora.” **Algum tempo depois, Chico me confirmou esse fato, pessoalmente, durante o almoço em uma de suas visitas à Fundação Marieta Gaio, nobre instituição espírita, com sede no bairro de Bonsucesso, no Rio de Janeiro.**

É importante esclarecer que no dia em que eu o vi materializado, o seu corpo repousava em Uberaba, e ao mesmo tempo ocorria sua aparição tangível em Caratinga, a mais de 700km de distância. Esta faculdade, chamada de **bicorporeidade**, foi a mesma de Santo Antônio de Pádua. Conta-se que ele pregava na Itália quando adormeceu. No mesmo momento, ele surgia em Portugal para defender o pai, acusado injustamente de assassinato. Este fato motivou a sua canonização. [...].



Mapa de Minas Gerais

[...].

1.2 - BEIJEI SUAS MÃOS NA MATERIALIZAÇÃO

Na segunda vez em que vi **Chico Xavier materializado**, eu me sentara numa cadeira de balanço, atrás do biombo para tratamento dos enfermos. Era bem próximo à porta fechada da cabine onde se encontrava o médium de efeitos físicos Antônio Salles. A porta se abriu, e Chico, ao passar por mim, bateu levemente na minha cabeça com a mão direita aberta, e disse: “Gerson, como estás?” Diante disso, tomei sua mão e a beijei no dorso, e ele imediatamente retribuiu meu gesto.

Vale a pena esclarecer que o corpo do médium Antônio Salles permanecia praticamente desmaterializado, pois cedia todos os seus recursos orgânicos para serem utilizados no fenômeno da materialização. Certa feita, o espírito Joseph Gleber levou a mim e à presidente do Grupo Espírita, Maria

Coutinho Muniz, para dentro da cabine. O médium, deitado numa cama, estava com a cabeça intacta. Em torno de seu corpo desmaterializado uma luz se irradiava com a tonalidade prateada do luar. Vi seu esqueleto fluorescente do tórax aos pés. Dentro da cavidade torácica), onde se aloja o coração, o órgão pulsava, emitindo uma luz vermelha: para mim, uma das cenas mais indescritíveis e admiráveis que já vi nessa vida. Nunca tinha visto coisa igual.

1.3 - DIÁLOGO ENTRE CHICO E BEZERRA MATERIALIZADOS

Na terceira vez, Chico materializado passou perto de mim e somente me cumprimentou. Nesta oportunidade, o espírito Bezerra de Menezes, também materializado, operava no biombo destinado aos atendimentos dos enfermos nas macas. Em determinado momento ouvi Chico dirigir-se ao querido benfeitor espiritual dizendo:

“Doutor Bezerra, já está na hora de eu ir embora.” Ele estava se referindo à sua volta ao mundo espiritual.

Foi quando o espírito do bondoso benfeitor respondeu:

“Chico, nós ainda precisamos de você na Terra.”

Ao que Chico retrucou com sua voz chorosa: “Quem sou eu...”

Em duas das três vezes em que tive a oportunidade de ver Chico Xavier materializado, pude tocá-lo - pois **se tratava de uma aparição tangível**, conforme comenta Allan Kardec, no item 104, do capítulo VI, da Parte Segunda de *O Livro dos médiuns*. Além disso, pude dialogar com ele, e ouvi-lo falar com Maria Coutinho, presidente do Grupo, com Ramiro Viana, vice-presidente, e com o espírito Bezerra de Menezes. **Sou, portanto, testemunha ocular de suas extraordinárias faculdades anímicas e mediúnicas.** ⁽¹⁶⁾ (grifo nosso)

O primeiro ponto a destacar é que essas manifestações de Chico Xavier confirmam o que temos comprovando em nossas pesquisas: é imprescindível que o Espírito da pessoa viva esteja dormindo ou em algum outro estado alterado de consciência. Conforme o testemunho de Gerson S. Monteiro, Chico Xavier estava dormindo quando os fenômenos ocorreram, prova cabal de que essa condição também se aplicava a ele.

Podemos estar enganados, mas, pelo que sabemos, essas reuniões mediúnicas voltadas ao

tratamento de enfermos, embora envolvam recomendações específicas aos médiuns e pacientes, não alcançam o nível de cuidados e preparativos daquela em que ocorreu a manifestação de Allan Kardec - reunião em que até mesmo os participantes foram previamente escolhidos.

Jugamos que sua materialização se assemelha à de Espíritos de elevada envergadura, que raramente se manifestam. A reunião precisou ser programada com antecedência de quinze dias, o que indica que Allan Kardec possuía ocupações relevantes no plano em que se encontra - ou, quem sabe, estivesse encarnado em um mundo de maior elevação que a Terra.

Ao que indicam os relatos, nas materializações de Chico Xavier ele estava sempre acompanhado por outro Espírito - como Emmanuel ou Bezerra de Menezes - que, tudo leva a crer, lhe era hierarquicamente superior, já que o médium seguia suas instruções.

É importante uma análise desapaixionada dessas ocorrências, porquanto vários problemas se

apresentam, tais como:

1º) A comprovação de que a pessoa viva se encontrava em estado que permitisse a emancipação de sua alma em relação ao corpo;

2º) A possibilidade de uma pessoa viva recordar-se de suas vidas passadas, a fim de se manifestar como dois de seus personagens anteriores;

3º) A capacidade de vencer o “*automatismo da força organizadora*” do perispírito, imprimindo nele a aparência desse personagem;

4º) A apresentação de fontes confiáveis que registrem situações em que algum médium vivo tenha se manifestado como diferentes personagens de existências anteriores.

Especificamente, em relação ao item 3, para justificar, apresentamos estas importantes ponderações de Ernesto Bozzano (1862-1943), constantes de seus comentários dos “Casos X e XI” do livro ***Impressionantes Fenômenos de Transfiguração*** (1934) ⁽¹⁷⁾:

Ora, tudo concorre para demonstrar que **estão em erro tanto os nossos antagonistas quanto certos espíritas** já que a análise comparada dos fatos demonstra, ao contrário, que os “espíritos encarnados” como os “desencarnados” não estão em condições de exteriorizar ou de reproduzir outra forma fluídica ou materializada, animada e inteligente, **que não a sua.**

[...].

E agora chegamos às conclusões: Do exposto resulta que, nos casos em que **o automatismo da “força organizadora”** se mostra de natureza subconsciente ou de natureza anímica, **o médium não poderá fazer outra coisa senão reproduzir a própria forma** exteriorizada, materializada ou fluídica, animada e inteligente, assim **como existia em qualquer época da sua vida**, isto é, **não poderá jamais tomar o semblante animado e inteligente de uma terceira pessoa**, visto que se é verdade, como indubitavelmente é verdade, que a “força organizadora” age automaticamente, **então isto equivale dizer que essa tem o poder de reproduzir e não o de criar.** E, ao contrário, nos casos em que o automatismo se mostra de natureza extrínseca ou espírita, **o defunto comunicante não poderá fazer outra coisa senão**

reproduzir, por sua vez, a própria forma materializada ou fluídica, animada e inteligente, tal como existia em qualquer época da sua vida, e **jamais reproduzir a forma animada e inteligente de outro espírito, porque, repito, a “força organizadora”, por ser um automatismo, *reproduz* e não *cria*, o que, se se notar bem, é o contrassenso invariável de qualquer forma de automatismo. (18)** (itálico do original, negrito nosso)

É bom esclarecer aos desinformados que esse pesquisador italiano seguiu rigorosamente o método empregado por Allan Kardec para estabelecer os princípios doutrinários do Espiritismo.

Outras manifestações de Francisco de Assis e de Allan Kardec

Em fontes confiáveis, encontramos registros de manifestações de Francisco de Assis, assim como de Allan Kardec.

a) Francisco de Assis

Em relação a Francisco de Assis, há diversas ocorrências que reforçam se tratar de uma individualidade e não um personagem anterior de Chico Xavier:

a) Em out/1950, mandou uma mensagem a Divaldo Franco (1927-2025) através do médium;

b) Em ago/1951, envia uma comunicação a Pietro Ubaldi (1886-1972), enquanto Chico Xavier psicografava o seu Espírito foi transportado para Assis, junto do túmulo dele;

c) Em dez/1985, aparece ao próprio Chico Xavier para o acompanhar na visita que fazia à

Colônia Santa Marta.

Vejamos cada caso mais de perto.

Em **3 de outubro de 1950**, na cidade de Pedro Leopoldo (MG), o orador **Divaldo Franco** recebeu por intermédio de Chico Xavier, uma mensagem de Francisco de Assis. O teor dessa comunicação encontra-se registrado na obra *O Semeador de Estrelas*. ⁽¹⁹⁾

Em **17 de agosto de 1951**, ocorreu outra mensagem de Francisco de Assis, psicografada por Chico Xavier e dirigida a Pietro Ubaldi. O fato se deu em Pedro Leopoldo, MG, na residência de Dr. Rômulo Joviano. ⁽²⁰⁾

O professor Clóvis Tavares (1915-1984), amigo íntimo do médium, relatou em ***Trinta Anos Com Chico Xavier*** (1967):

E assim foi que, no **dia 17 de agosto de 1951**, os dois missionários vieram a conhecer-se pessoalmente, sob o encanto da hospitalidade do Dr. Rômulo Joviano, o sempre lembrado diretor da Fazenda Modelo de **Pedro Leopoldo**, grande inteligência e grande coração sempre a serviço do Bem.

[...].

Às seis horas da tarde, reunimo-nos em oração, numa sala da residência do Dr. Rômulo. Éramos vários confrades paulistas, fluminenses e mineiros, entre os quais alguns membros da Comissão Pró-Visita do Professor Ubaldi ao Brasil.

Ao nos sentarmos em torno de grande mesa, verificamos que éramos doze os presentes. Entre os mesmos, os dois medianeiros da Espiritualidade que se localizaram nas extremidades da mesa, frente a frente. Além de alguns outros companheiros, sentamo-nos Dr. Rômulo Joviano, José Gonçalves Pereira, Batista Lino, Prof. José Américo Pessanha, Prof. Rubens Romanelli e eu.

Chico e o Prof. Ubaldi começam a escrever...

Excelsas mensagens são recebidas: uma, do Pobrezinho de Assis, o grande São Francisco, através do lápis célere de Chico. Outra, de “Sua Voz”, pela caneta também velocíssima do Missionário de Gubbio. [...].

Após a recepção e leitura dos dois luminosos documentos, como de hábito, Chico passa a descrever, em sua encantadora simplicidade, **os acontecimentos por ele percebidos no ambiente psíquico que se formara**

durante os serviços espirituais da noite.

Esse momento é assim descrito pelo Prof. J. A. Pessanha, um dos presentes: “Após a leitura, **o querido médium brasileiro relatou** o que foram para ele os instantes extraordinários que acabara de viver. Não podia individualizar: era uma grande luz que descia do Alto sobre o recinto. **Sentiu-se transportado em espírito para muito longe e, nesse voo, contempla na Itália distante o túmulo de São Francisco, em Assis, junto ao qual vê o Prof. Ubaldi despedir-se, antes de sua viagem ao Brasil, do seu grande amigo: o ‘Poverello’ de Assis.** Este fato real – depois narrado pelo próprio Prof. Ubaldi em carta aos amigos brasileiros – era ainda desconhecido de F. C. Xavier e então, só do conhecimento do Prof. Clóvis Tavares, em virtude de sua correspondência particular com o Missionário da Úmbria”. (21)

Quero confirmar que, dessa visita do Prof. Ubaldi ao túmulo do Santo de Assis, **captada psicometricamente** pelo nosso Chico, ainda guardo alguns “souvenirs” que me foram carinhosamente presenteados pelo grande amigo italiano. Tudo maravilhosamente exato e exatissimamente confirmado. (22) (grifo nosso)

O fenômeno é notável: enquanto seu corpo

servia de instrumento para Francisco de Assis, num autêntico fenômeno de incorporação ⁽²³⁾, o Espírito de Chico Xavier deslocou-se até a Itália, onde viu Pietro Ubaldi em visita ao túmulo do Santo de Assis, poucos dias antes de sua viagem ao Brasil.

No livro **Chico Xavier, Meus Pedacos do Espelho**, Marlene Nobre (1937–2015) relata a visita de Chico Xavier à Colônia Santa Marta, em Goiânia (GO), ocorrida em 14 de dezembro de 1982. Destacamos o seguinte trecho da narrativa:

Mas era de se ver a alegria dos pacientes, com a **visita do Chico**. Nessas ocasiões, acompanhava **dona Elba Álvares**, responsável pelo trabalho espiritual na Colônia, e uma grande caravana com muitos amigos.

Em uma dessas visitas, contou dona Elba a Carlos Baccelli. ⁽²⁴⁾

Chico começou a chorar. Preocupada, ela perguntou ao médium se havia alguma coisa errada.

- *Não, minha irmã, está tudo bem... É que o patrono espiritual da Colônia recebe-nos à porta, dizendo que hoje abraçará e beijará conosco a todos os infelizes companheiros internados nesta*

casa...

Quanta emoção! **O patrono espiritual da Colônia é o venerável Francisco de Assis.** Quanto exemplo! ⁽²⁵⁾ (itálico do original, negrito nosso)

O resumo da ocorrência é o seguinte: Chico Xavier, acompanhado de dona Elba Álvares, ao chegar à Colônia Santa Marta, vê à porta da instituição seu patrono espiritual, identificado por Marlene Nobre como sendo Francisco de Assis. O venerável “protetor dos animais” aproxima-se dos visitantes, recebendo-os e acompanhando-os na visita aos hansenianos abrigados naquela organização.

Esse episódio evidencia que Francisco de Assis não estava reencarnado e comprova, de forma inequívoca, que os nossos dois personagens – o Santo de Assis e o médium pedroleopoldense – são entidades espirituais independentes.

Nosso fundamento está apoiado nesta assertiva dos Espíritos superiores, que, sem margem de dúvida, pontuaram: *“o Espírito é indivisível e não pode animar simultaneamente dois seres distintos”*

(²⁶).

Ademais, focando na pessoa viva – no caso Chico Xavier, podemos apresentar o seguinte esclarecimento de Allan Kardec, em ***O Livro dos Médiuns***, item 121:

“Não parece possível – pelo menos não temos exemplo algum do fato e a razão o demonstra – que, quando separados, os dois corpos possam gozar, simultaneamente e no mesmo grau, da vida ativa e inteligente.” (²⁷)

Os dois corpos aqui mencionados são o físico e o espiritual – este último designado de perispírito ou envoltório fluídico – com o qual o encarnado se apresenta ao emancipar-se da matéria.

b) Allan Kardec

Cabe-nos, agora, apresentar duas manifestações de Allan Kardec: uma por intermédio de Chico Xavier – que alguns, afoitos na defesa de sua crença, confundiram com transfiguração – e outra quando o Codificador apareceu diretamente ao

médium.

Por volta de 1927, Allan Kardec manifesta-se a Chico Xavier. Essa informação consta em vídeo no qual Marcelo Orsini (à esquerda) entrevista Arnaldo Rocha (1922-2012) (à direita). A gravação, disponível no site **EBH - Espiritismo BH**, realizada em 24/04/2009, recebeu o título “Minha vida com Meimei e Chico” (28).



Em determinado momento, o entrevistador pergunta: “*Sr. Arnaldo, e o relacionamento entre Chico e Kardec?*” A resposta de Arnaldo Rocha pode ser resumida nos seguintes pontos:

Arnaldo Rocha conta que, certa vez Maria Xavier, irmã de Chico, ficou obsidiada. Embora a família fosse católica apostólica romana, procuraram em Matozinhos (MG), o Perácio ⁽²⁹⁾, espírita. A jovem, em processo obsessivo doloroso, acalmou-se, mas Perácio passou a se preocupar com Chico, que tinha então cerca de 15 a 17 anos.

Na ocasião, deram a Chico um exemplar de *O Livro dos Espíritos* para ler, apesar de ter apenas o curso primário. Muitas palavras lhe eram desconhecidas. Foi então que começou a perceber a presença de um homem ao seu lado - um Espírito na verdade. Tinha vergonha de perguntar quem era, e esse Senhor também não se identificou. Contudo, as dúvidas que surgiam eram esclarecidas por ele, estabelecendo-se uma amizade muito especial.

Arnaldo Rocha relata que alguém presenteou Chico com um livro - cujo título não recorda - que trazia o retrato de Allan Kardec. Durante o estudo de *O Livro dos Espíritos*, o mesmo homem apareceu. Chico, ao reconhecê-lo, ajoelhou-se em sinal de respeito. **O Espírito então lhe disse que, assim como colaborara com ele (Kardec), uma vez**

por mês, na casa do Sr. Roustan, quando o Espírito de Verdade fazia correções em *O Livro dos Espíritos*, agora vinha colaborar também. Foi nesse momento que Chico Xavier compreendeu que aquele homem era Allan Kardec. ⁽³⁰⁾ (grifo nosso)

Divulga-se na Internet ⁽³¹⁾, bem como na obra *A Volta de Allan Kardec* ⁽³²⁾, uma suposta transfiguração de Chico Xavier em Allan Kardec, cuja fonte é o relato da Dra. Marlene Nobre, constante do livro ***Chico Xavier, Meus Pedacos do Espelho*** (2014). Vejamos, no capítulo 16, o tópico intitulado “Relembrando o Passado”:

Corria o ano de 1959. Era um dia normal de atendimento na CEC. Chico conversa com os irmãos da fila, antes do início da sessão, e eu, como de hábito, estava ao seu lado, acompanhando o trabalho paciente e generoso com que ele acolhia a todos.

Em dado momento, ouvi-o chamar-me, não sei por que, voltei-me para a janela situada à minha direita, que correspondia à parede esquerda da entrada do salão, como se tivesse sido chamada por alguém invisível. Depois, voltei-me para o lado

esquerdo. **Fiz esse giro inverso, a fim de olhar o Chico. Nesse momento, já não era mais eu, entrara em um estado modificado de consciência, mergulhada em outro ambiente, vendo outra paisagem. Enxerguei Kardec no lugar de Chico. Vi-o nas vestimentas do século XIX,** com a mesma postura, no seu ambiente de trabalho. Lembro-me de ter dito: Professor!

Quando voltei a mim, estava ainda um tanto aturdida, sem me dar conta ao certo de onde me encontrava. Já não via mais Kardec. Agora era Chico que estava diante de mim. E constatei que ele sorria muito. Sem entender ao certo o que se passava, ouvi-o dizer, ainda sorrindo:

Uai, Marlene, você está vendo o nosso passado?

Desde então, a crença virou certeza. Para mim, não havia mais dúvida: Chico era Kardec reencarnado. Por instantes, eu tinha visto uma cena do século XIX. ⁽³³⁾ (grifo nosso)

Valendo-nos da informação de que Chico Xavier possuía a mediunidade de “*psicofonia com transfiguração*”, julgamos ser mais provável que o médium apenas se transfigurou em Allan Kardec, no

momento em que “recebia” esse nobre Espírito.

Essa ocorrência, em princípio, configurava-se como uma manifestação do Codificador através do “Mineiro do Século XX” (34). Por isso, a conclusão de Marlene Nobre de que “*Chico era Kardec reencarnado*”, a nosso ver, está, do ponto de vista doutrinário, lamentavelmente equivocada.

Dois são os motivos pelos quais essa tese é derrubada:

1º) A transfiguração não faz o médium ser o personagem que por ele se manifesta.

Se Chico Xavier fosse Allan Kardec por conta da transfiguração, deveria também ser cada um dos onze personagens que, através dele, se manifestaram da mesma forma: Padre Eustáquio, poetisa Cármen Cinira, Luiz Pistarini, Auta de Souza, Olavo Bilac, Amaral Ornellas, Guillon Ribeiro, Leôncio Correia, Professor Labouriau, F. Cunha e Amadeu Amaral (35).

2º) O fenômeno da transfiguração é visto por

todos os presentes no recinto.

Se Chico Xavier tivesse realmente se transfigurado em Allan Kardec, por que não surgiram testemunhos de “centenas” de pessoas presentes no recinto? Seus depoimentos teriam espalhado a notícia amplamente, seja em vida de Chico Xavier, seja após sua morte. Contudo, até o momento, não há registros de outras testemunhas, o que nos leva a buscar uma explicação alternativa para o relato de Marlene Nobre.

Portanto, entendemos que, pelo fato de não ter sido testemunhado coletivamente, há forte razão para não se definir o episódio como fenômeno de transfiguração.

Eis a análise que fazemos do caso. Focando na frase “*Uai, Marlene você está vendo **o nosso passado***” pode-se concluir que se tratava do passado da própria Marlene Nobre e não, necessariamente, do de Chico Xavier. Contudo, se admitirmos a hipótese de que o



médium tenha sido Ruth-Céline Japhet, como alguns supõem ⁽³⁶⁾, abre-se espaço para incluí-lo na história relatada por Marlene Nobre.

A maior possibilidade, porém, é de que se tratasse do passado de Marlene Nobre, como reconheceu em outras ocasiões:

1ª) Entrevista publicada na *Folha Espírita* (junho de 1998)

No capítulo “Entrevista com Dra. Marlene Nobre”, constante da “3ª Parte – Entrevistas da obra” de ***A Volta de Allan Kardec***, o autor Weimar Muniz de Oliveira reproduz a entrevista concedida ao jornalista Conrado Gonçalves dos Santos intitulada “Não sei quanto o admiro mais, se como Kardec ou Chico”, destacamos o seguinte trecho de uma das respostas da facultativa:

[...] Certa vez, em **uma noite de 1959**, nós estávamos na sede da CEC, já construída àquela época, a fila prosseguia, normalmente, quando **Chico me chamou**. Nesse momento, **tive um “insight”**, algo inexplicável pelos sentidos comuns: **voltei-me para responder-lhe e não o vi. Era Allan Kardec que eu via** e, com

naturalidade, respondi-lhe: – Professor! O que o senhor deseja?! Se não disse exatamente isso, foi algo assim. Em questão de segundos, o ambiente de Uberaba havia desaparecido e **eu parecia reviver uma cena do século passado. Fiquei encabulada ao despertar daquele estado alterado de consciência, que durou alguns segundos.** Chico não me disse nada, sorriu muito, vendo meu embaraço. Também nada comentei, lembro-me apenas de que repeti a palavra professor. ⁽³⁷⁾ (grifo nosso)

Dois detalhes importantíssimos, que se interligam, se destacam:

a) O uso da expressão “*eu parecia **reviver uma cena do século passado***”, que sugere se tratar de uma memória ligada ao passado dela própria.

b) A confissão de que estava em “**estado alterado de consciência**”, o que reforça a ideia de experiência subjetiva e pessoal.

2ª) Relato em **Chico Xavier, Meus Pedacos do Espelho:**

No tópico “Notícias por telefone” do capítulo “16 – Relembrando o passado”, Marlene Nobre narra:

Certa vez, na década [de] 1980, **recebi um telefonema do Rio de Janeiro**. Era de minha querida irmã espiritual, Alba das Graças Pereira, [...] dileta amiga de Corina Novelino e Chico Xavier.

“- Marlene, estou telefonando para passar-lhe **um recado de Sylvia Barsante**. Ela me ligou há pouco. Disse que esteve com **Chico em Uberaba e que ele afirmou a ela que você trabalhou com Kardec.**”

Naquele dia, **Chico confirmava mais uma vez a visão que eu tivera em 1959**, ao tempo da nossa vida na CEC. ⁽³⁸⁾ ⁽³⁹⁾ (grifo nosso)

Nesse episódio, Chico Xavier confirma mais uma vez a visão que Marlene Nobre tivera em 1959, vinculando-a ao tempo de Allan Kardec.

Temos, portanto, Chico Xavier afirmando que Marlene Nobre trabalhou com Allan Kardec. É plausível que, ao ver o Codificador manifestar-se através do médium, o *insight* dela tenha servido de conexão com o seu próprio passado, e não com o de Chico Xavier.

Diante do fato de apenas Marlene Nobre ter

presenciado a cena, é razoável entender que ela interpretou como transfiguração o que, na realidade, foi uma experiência pessoal de rememoração espiritual. Se Chico Xavier afirmou que ela “trabalhou com Kardec”, isso confirma que a visão de 1959 dizia respeito ao passado dela. Assim, a conclusão mais consistente é que se tratava do passado de Marlene Nobre. Contudo, ela passou a divulgar a ideia de que Chico Xavier seria a reencarnação de Allan Kardec.

O que lhe ocorreu em 1959 foi Chico Xavier se transfigurar no momento da manifestação de Allan Kardec, o que não implica, de forma alguma, que o médium fosse o Codificador. *“Uma coisa é uma coisa; outra coisa é outra coisa”* (40) – frase que se tornou um verdadeiro ditado popular – aplica-se perfeitamente a esse caso.

Esse depoimento nos levou a concluir que, em princípio, essa e qualquer outra de supostas transfigurações em Allan Kardec, só poderiam ser compreendidas como fenômenos mediúnicos, nos quais o Espírito do Codificador se manifestava por

intermédio do médium. Não se tratava, portanto, de fenômeno anímico, em que o próprio Espírito de Chico Xavier se apresentaria com a aparência de Allan Kardec, sua alegada personalidade anterior.

Dificuldades adicionais que surgem

O Espírito Miramez faz uma afirmação bastante curiosa. Podemos encontrá-la no livro **Filosofia Espírita - Vol. 5**, em seu comentário sobre a resposta da questão 223 de *O Livro dos Espíritos*, quanto trata do intervalo das reencarnações. Nesse ponto, entre outras coisas, ele declara:

A variação, nesse assunto delicado das vestes na carne, é de zero ao infinito. É uma oportunidade valiosa para todos os Espíritos que desejam ascender, despertar seus valores na profundidade da consciência.

Devido às vibrações pesadas da Terra, o Espírito, quanto mais iluminado, mais tempo, normalmente, espera para voltar à mesma.

Alguns podem gastar mil anos para a descida à carne, com missão divina de instruir e dar exemplo de amor para a humanidade, **como no caso de Francisco de Assis, o “Poverello da Úmbria”**.⁽⁴¹⁾

Ora, sabemos que João Evangelista foi a

encarnação anterior de Francisco de Assis. Sua desencarnação ocorreu no ano 103 ⁽⁴²⁾, e o nascimento do Santo de Assis deu-se em 1182. Assim, temos um intervalo de 1.079 anos, O que “fecha” com a afirmação de Miramez. Seguindo essa linha de raciocínio, como Francisco de Assis desencarnou em 1226, caso necessitasse reencarnar na Terra para cumprir alguma missão, isso se daria no ano de 2226. Portanto, ainda faltam cerca de 200 anos para que tal possibilidade se concretize. Esse cálculo derrubaria a tese que ele tenha reencarnado como Allan Kardec e na sequência como Chico Xavier.

Com relação a João Evangelista, podemos acrescentar que há registros de diversas mensagens junto à Sociedade Espírita de Paris, na época em que Allan Kardec desenvolvia a Codificação Espírita ⁽⁴³⁾. Tais manifestações devem, portanto, ser entendidas como de Espírito de pessoa viva, já que, por extensão, ele também seria uma encarnação anterior do Mestre de Lyon. Recomendamos ao leitor verificar as condições em que uma pessoa viva poderia se manifestar no nosso ebook

Manifestações de Espírito de Pessoa Viva (Em que condições elas ocorrem) ⁽⁴⁴⁾.

Outro aspecto a considerar é que Francisco de Assis e Allan Kardec são mencionados em *A Caminho da Luz*, ditada por Emmanuel ⁽⁴⁵⁾. Contudo, o autor espiritual não estabelece nenhum vínculo reencarnatório entre ambos ⁽⁴⁶⁾, o que nos leva a concluir, de forma lógica, que se tratam de individualidades distintas - e não de uma eventual omissão, hipótese que seria lamentável se tivesse ocorrido.

Por outro lado, nas mensagens em homenagem a Allan Kardec, os Espíritos Humberto de Campos ⁽⁴⁷⁾, Léon Denis ⁽⁴⁸⁾ e Vianna de Carvalho ⁽⁴⁹⁾ esses autores destacam que Jan Huss se reencarnou como Rivail, sem qualquer personagem intermediário.

Curiosamente, não fazem a mínima referência a Francisco de Assis - cuja dedicação aos pobres enriqueceria, sem dúvida, o currículo de qualquer Espírito. Essa ausência é significativa: se houvesse realmente uma ligação direta entre Francisco de

Assis e Kardec, seria natural que tais comunicantes a mencionassem, sobretudo em textos que exaltam a trajetória espiritual do Codificador. O silêncio, portanto, reforça a fragilidade da hipótese e sugere que a associação entre Chico Xavier e Francisco de Assis, ou mesmo entre ele e Allan Kardec, carece de sustentação doutrinária e histórica.

E o ponto máximo das dificuldades é enfrentar a negação do próprio Chico Xavier quanto à hipótese de ter sido Allan Kardec. Esse momento está registrado no site da Fundação Maria Virgínia e J. Herculano Pires, que transcreve a entrevista concedida por Chico Xavier ao jornalista Herculano Pires no programa especial “No Limiar do Amanhã – Primeiro Aniversário (1971)”.

Pergunta nº 10 – Reencarnação de Kardec

Renato – Existe alguma notícia, já que se fala tanto, do plano espiritual **sobre a reencarnação de Kardec** aqui no Brasil ou em algum outro país?

Chico Xavier – **Até hoje, pessoalmente, eu nunca recebi qualquer notícia positiva a respeito da presença de Allan Kardec reencarnado no Brasil ou**

alhures. Entretanto, eu devo dizer que em se tratando desses vultos veneráveis do nosso movimento, seja do cristianismo, seja do espiritismo, pessoalmente eu tenho muito receio de receber qualquer notícia, porque temo, pela minha fragilidade, e estimaria não ser o médium de notícias tão altas.

J. Herculano Pires - **Excelente, Chico, essa resposta, porque infelizmente há por aí uma onda de reencarnações de Allan Kardec. Infelizmente há.** Nós sabemos que isso são perturbações que ocorrem no movimento espírita em virtude da invigilância dos médiuns e da falta mesmo de compreensão de grande parte dos nossos companheiros no tocante à significação de uma personalidade espiritual como a de Kardec. De maneira que a sua resposta é também para nós de um valor inestimável.

Chico Xavier - Muito obrigado. Pensamos que, quando Allan Kardec surgir ou ressurgir, ele dará notícias de si mesmo pela sua grandeza, pela presença que mostre. ⁽⁵⁰⁾

Além de o próprio médium negar que tenha sido Allan Kardec, a pessoa que mais conhecia a vida e obra do Codificador do Espiritismo - Herculano Pires, demonstrou claramente que não comungava

com essa ideia, chegando a afirmar que *“infelizmente há por aí uma onda de reencarnações de Allan Kardec”*.

Aos que se interessarem em ouvir a voz de Chico Xavier na entrevista concedida a Herculano Pires, recomendamos o acesso ao áudio disponível no link: <https://soundcloud.com/herculanopires/nolimiar-do-amanha-especial-1971>

Conclusão

Com os elementos aqui reunidos, acreditamos haver argumentos suficientes para refutar a tese de que Chico Xavier seria a reencarnação de Francisco de Assis e de Allan Kardec.

Não nos iludiremos em pensar que isso será facilmente aceito, pois *“há pessoas cuja prevenção as leva a negar a própria evidência. E o que é mais esquisito é que, para refutar aquilo que não querem admitir, explicam-no por causas ainda mais difíceis que as que lhes apresentamos”* ⁽⁵¹⁾, como bem destacou o Codificador.

É certo que outros personagens também são mencionados, mas neste estudo concentramos nossa análise apenas nesses dois, deixando ao leitor, caso tenha interesse, a consulta aos diversos artigos/ebooks disponíveis em nosso site que aprofundam na análise da tese “Chico foi Kardec” (<https://paulosnetos.net>).

É importante mencionar que, dos dezoito supostos personagens de vidas anteriores de Chico Xavier listados na fonte indicada ⁽⁵²⁾, nossa análise apresenta argumentos consistentes para eliminar onze deles ⁽⁵³⁾, o que corresponde a 58% do total ⁽⁵⁴⁾. Esse resultado evidencia a completa ausência de critério científico por parte do autor (ou dos autores), que não aponta as tendências instintivas provenientes de reminiscências do passado ⁽⁵⁵⁾ - elementos que, inevitavelmente, deveriam estabelecer a ligação entre um personagem e seu imediatamente anterior.



A esse respeito, trazemos o seguinte depoimento de Chico Xavier, inserido em **Testemunhos de Chico Xavier** (1986), de Suely Caldas Schubert ((1938-2021):

*Ultimamente, **estou frequentando**, fora do corpo físico, uma noite por semana, uma **Escola do Espaço** em que o nosso abnegado **Emmanuel é professor de Doutrina Espírita**. Confesso que é uma experiência maravilhosa. Estou aprendendo*

o que nunca pensei em aprender e tenho conservado a lembrança do que vejo, com o auxílio dos Amigos do Alto. (56)

Ora, se Chico Xavier fosse Allan Kardec reencarnado, como explicar que estivesse “aprendendo Espiritismo” com o seu mentor? Não seriam as tendências instintivas suficientemente “fortes” para lhe trazer, ao menos parcialmente, a lembrança do que já havia codificado? E como se poderia falar em “completar a missão” se o próprio médium declara estar aprendendo o que nunca pensara em aprender? Essas contradições, longe de esclarecer, apenas reforçam a fragilidade da hipótese de identidade entre Chico e Allan Kardec.

Finalizando, confessamos que há algo que nos escapa à compreensão. Na *Revista Espírita 1858*, são citados os Espíritos Bernard de Palissy, São Luís, Mozart e Zoroastro, como habitantes de um mundo superior – no caso, Júpiter. Não seria natural supor que, após a desencarnação, os Espíritos Francisco de Assis e Allan Kardec também merecessem o prêmio de residirem nesse planeta, ou algum outro que lhe seja semelhante?

Referências bibliográficas

- BOZZANO, E. ***A Morte e os Seus Mistérios***. Rio de Janeiro: Editora Eco, s/d.
- BOZZANO, E. ***Impressionantes Fenômenos de “Transfiguração”***. (Digital) Ebook Espírita, 2024.
- LIMA, R. L. ***A Vida Além da Vida***. Rio de Janeiro: Mauad, 2013.
- LIMA, R. L. ***Frei Luiz - O Operário do Brasil***. Rio de Janeiro: Educandário Social Lar de Frei Luiz, 2020.
- KARDEC, A. ***O Livro dos Espíritos***. Brasília (DF): FEB, 2013.
- KARDEC, A. ***O Livro dos Médiuns***. Brasília (DF): FEB, 2013.
- KARDEC, A. ***Revista Espírita 1858***. Sobradinho (DF): Lake, 2009.
- KARDEC, A. ***Revista Espírita 1859***. Sobradinho (DF): Lake, 2010.
- MAIA, J. N. ***Filosofia Espírita - Vol. 5***. Belo Horizonte: Fonte Viva, 1988.
- MONTEIRO, G. S. ***Materializações de Chico Xavier e Outras Recordações***. Rio de Janeiro: Novo Ser, 2012.
- NOBRE, M. S. ***Chico Xavier, Meus Pedacos do Espelho***. São Paulo: Editora Jornalística Fé, 2014.

- OLIVEIRA, W. M. **A Volta de Allan Kardec**. Goiânia: Kelps, 2007.
- PULGLISE, A. e CHRISPINO, A. **Reconhecimento a Allan Kardec**. Salvador: LEAL, 2007.
- RANIERI, R. A. **Forças Libertadoras (Fenômenos Espíritos)**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Eco, 1958(?).
- SCHUBERT, S. C. **O Semeador de Estrelas**. Salvador: LEAL, 1989.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. **Kardec & Chico: 2 Missionários**. Divinópolis, MG: Ethos Editora, 2016.
- SOUTO MAIOR, M. **As Vidas de Chico Xavier**. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2003.
- SCHUBERT, S. C. **Testemunhos de Chico Xavier**. Rio de Janeiro: FEB, 1998.
- TAVARES, C. **Trinta Anos com Chico Xavier**. Araras (SP): IDE, 1991.
- XAVIER, F. C. **A Caminho da Luz**. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- XAVIER, F. C. **Instruções Psicofônicas**. Rio de Janeiro: FEB, 1985.
- XAVIER, F. C. **Vozes do Grande Além**. Rio de Janeiro: FEB, 1990.

Periódico

Reformador, ano 096, nº 1794. Rio de Janeiro: FEB, setembro de 1978, arquivo PDF.

Internet

- CEACS, Mirabelli (colorizada por Copilot), link:
<https://ceacs.wordpress.com/wp-content/uploads/2011/08/mirabelli.jpg> Acesso em: 02 abr. 2026.
- CRUZ TERRA SANTA. **História de São João Evangelista**, disponível em:
<http://www.cruzterrasanta.com.br/historia-de-sao-joaoevangelista/146/102/#c> Acesso em: 02 jan. 2019.
- E BIOGRAFIA. *São João Evangelista*, disponível em:
https://www.ebiografia.com/joao_evangelista/ Acesso em 02 jan. 2019.
- EMANUEL, N. *Transfigurações de Chico Xavier em Allan Kardec*, disponível em:
<https://www.facebook.com/notes/nuno-emanuel/transfigura%C3%A7%C3%B5es-de-chicoxavier-em-allan-kardec/1566172906730576/> Acesso em 06 abr. 2018.
- ESPIRITISMO BH, *Materializações na Década de 1950 (Ed Soares)*, disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=ae4y4HywJxE>, 17:15 a 20:07 min. Acesso em: 06 ago. 2025.
- ESPIRITISMO BH, *Minha Vida Com Meimei e Chico - Marcelo Orsini Entrevista Arnaldo Rocha*, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ae4y4HywJxE>, a partir de 43'54" a 52'02". Acesso em: 06 ago. 2025.
- FUNDAÇÃO MARIA VIRGÍNIA E J. HERCULANO PIRES, *No Limiar do Amanhã - Programa Especial de Primeiro aniversário (1971)*, disponível em:
<https://www.fundacaoherculanopires.org.br/no-limiar-do-amanha/350-programa-especial-de-primeiro-aniversario-1971.html> Acesso em: 05 abr. 2026.

GOES, E. *Prodígios da Biopsychica obtidos com o Médiu Mirabelli* (PDF). São Paulo: Typographia Cupolo, 1937, disponível em:

<https://pt.scribd.com/document/128728726/Prodigios-da-Biopsychica-Obtidos-Com-o-Medium-Mirabelli-Eurico-de-Goes> Acesso em: 01 abril 2026.

PORTAL DESPERTAR. *20 Reencarnação de Chico Xavier - cenas da Vida Eterna deste Espírito Médiu de Jesus*, postagem em 14/09/2020, disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=mFVDqv7Xz3s>
Acesso em: 01 abr. 2026.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Allan Kardec foi Platão, João Evangelista e René Descartes*, disponível em:

<https://paulosnetos.net/article/allan-kardec-foi-platao-joao-evangelista-e-rene-descartes-ebook>. Acesso em: 03 abr. 2026.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Allan Kardec manifestou-se a e através de Chico Xavier*, disponível em:

<https://paulosnetos.net/article/allan-kardec-manifestou-se-a-e-atraves-de-chico-xavier> Acesso em: 01 abr. 2026.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Chico Xavier e Francisco de Assis seriam o mesmo Espírito?*, disponível em:

<https://paulosnetos.net/article/chico-xavier-e-francisco-de-assis-seriam-o-mesmo-espírito-ebook> Acesso em: 01 abr. 2026.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Chico Xavier Teria Sido a Médiu Srta. Japhet?*, disponível em:

<https://paulosnetos.net/article/chico-xavier-teria-sido-a-medium-srta-japhet-ebook> Acesso em: 05 ago. 2025.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Manifestações de Espírito de Pessoa Viva (Em que condições elas ocorrem)*, disponível em:

<https://paulosnetos.net/article/manifestacoes-de-espirito-de-pessoa-viva-em-que-condicoes-elas-ocorrem-ebook> Acesso em: 03 abr. 2026.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Mediunidade de Incorporação*, disponível em:

<https://paulosnetos.net/article/mediunidade-de-incorporacao> Acesso em: 02 abr. 2026.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Reminiscências: O Passado no Presente*, disponível em:

<https://paulosnetos.net/article/reminiscencias-o-passado-no-presente> Acesso em: 06 abr. 2026.

SIQUEIRA, E. *Uma Coisa é Uma Coisa: Outra Coisa é Outra Coisa*, in Folha 1 (site), link:

https://www.folha1.com.br/_conteudo/2019/10/blogs/ed-mundo_siqueira/1253918-uma-coisa-e-uma-coisa-outra-coisa-e-outra-coisa.html Acesso em: 02 abr. 2026.

WIKIPÉDIA, *João, o Evangelista*, disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o,_o_Evangelista Acesso em: 02 jan. 2019.

Dados biográficos do autor



Paulo da Silva Neto Sobrinho é natural de Guanhães, MG. Formado em Ciências Contábeis e Administração de Empresas pela Universidade Católica (PUC-MG). Aposentou-se como Fiscal de Tributos pela Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais. Ingressou no movimento Espírita em Julho/87.

Participa do **GAE** - Grupo de Apologética Espírita (<https://apologiaespirita.com.br/>), desde o ano de 2004, quando de sua fundação.

Escreveu vários artigos e ebooks que estão publicados em seu site **Paulo Neto** (<https://paulosnetos.net>) e em outros sites Espíritas na Web, entre eles, **EVOC** (https://www.oconsolador.com.br/editora/ordem_autor.htm).

Livros publicados por Editoras:

a) impressos: 1) *A Bíblia à Moda da Casa*; 2) *Alma dos Animais: Estágio Anterior da Alma Humana?*; 3) *Espiritismo, Princípios, Práticas e Provas*; 4) *Os Espíritos Comunicam-se na Igreja Católica*; 5) *As Colônias Espirituais e a Codificação*; 6) *Kardec & Chico: 2 Missionários - Vol. I*; 7) *Espiritismo e Aborto*; 8) *Chico Xavier: Uma Alma Feminina* e 9) *Perispírito: Provas Científicas de Ser o Molde do Corpo Físico*.

b) digitais: 1) *Kardec & Chico: 2 Missionários - Vol. II*, 2) *Kardec & Chico: 2 Missionários - Vol. III*; 3) *Racismo em Kardec?*; 4) *Espírito de Verdade, Quem Seria Ele?*; 5) *A*

Reencarnação Tá na Bíblia; 6) Manifestações de Espírito de Pessoa Viva (Em Que Condições Elas Acontecem); 7) Homossexualidade, Kardec Já Falava Sobre Isso; 8) Os Nomes dos Títulos dos Evangelhos Designam os Seus Autores?; 9) Apocalipse: Autoria, Advento e a Identificação da Besta; 10) Chico Xavier e Francisco de Assis Seriam o Mesmo Espírito?; 11) A Mulher na Bíblia; 12) Todos Nós Somos Médiuns?; 13) Os Seres do Invisível e as Provas Ainda Recusadas Pelos Cientistas; 14) O Perispírito e as Polêmicas a Seu Respeito; 15) Allan Kardec e a Lógica da Reencarnação; 16) O Fim dos Tempos Está Próximo?; 17) Obsessão, Processo de Cura de Casos Graves; 18) Umbral, Há Base Doutrinária Para Sustentá-lo?; 19) A Aura e os Chakras no Espiritismo; 20) Os Quatro Evangelhos, Obra Publicada por Roustaing, Seria a Revelação da Revelação?; 21) Espiritismo: Religião Sem Dúvida; 22) Allan Kardec e Suas Reencarnações; 23) Médiuns São Somente os Que Sentem a Influência dos Espíritos?; 24) EQM: Prova da Sobrevivência da Alma; 25) A Perturbação Durante a Vida Intrauterina; 26) Os Animais: Percepções, Manifestações e Evolução; 27) Reencarnação e as Pesquisas Científicas; 28) Reuniões de Desobsessão (Momento de Acolher Espíritos em Desarmonia); 29) Haveria Fetos Sem Espírito?; 30) Trindade: O Mistério Imposto Por Um Leigo e Anuído Pelos Teólogos; 31) Herculano Pires Diante da Revista Espírita; 32) Allan Kardec: Sua Mediunidade e os Fenômenos Que Protagonizou; 33) A Pesquisa de Ernesto Bozzano Confirma e Complementa a Codificação Espírita e 34) Se Não Consta na Codificação, Não Existe.

Belo Horizonte, MG.

e-mail: paulosnetos@gmail.com

- 1 Como por exemplo: PORTAL DESPERTAR. 20 *Reencarnação de Chico Xavier – cenas da Vida Eterna deste Espírito Médiun de Jesus*, postado em 14/09/2020, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mFVDqv7Xz3s>.
- 2 CEACS, Mirabelli (colorizada por Copilot), link: <https://ceacs.wordpress.com/wp-content/uploads/2011/08/mirabelli.jpg>
- 3 DICIONÁRIO PRIBERAM, “Arfar: 3. Palpitar, estar ofegante; respirar com dificuldade.”, disponível em: <https://dicionario.priberam.org/arfar>
- 4 GOES, *Prodígios da Biopsychica obtidos com o Médiun Mirabelli*, p. 72-73.
- 5 LIMA, *A Vida Além da Vida*, p. 371.
- 6 Nota da Transcrição (N.T.): LIMA, Luiz da Rocha. *Frei Luiz, o Operário do Brasil*. Rio de Janeiro (RJ): Educandário Social Lar de Frei Luiz, pp. 87 e 88.
- 7 LIMA, *A Vida Além da Vida*, p. 372-374.
- 8 LIMA, *Frei Luiz – O Operário do Brasil*, p. 153.
- 9 Marcelo de Oliveira Orsini é idealizador e coordenador do site EBH – Espiritismo BH (www.espiritismobh.com.br) Também é autor da obra biográfica *Ênio Wendling – pela vereda mediúnica*, cujo conteúdo explora intensamente os fenômenos explicados por Ed Soares.
- 10 ESPIRITISMO BH, *Materializações na década de 1950 (Ed Soares)*, link: <https://www.youtube.com/watch?v=ae4y4HywJxE>
- 11 ESPIRITISMO BH, *Materializações na Década de 1950 (Ed Soares)*, link: <https://www.youtube.com/watch?v=ae4y4HywJxE>, 17:15 a 20:07 min.
- 12 RANIERI, *Forças Libertadoras (Fenômenos Espíritas)*, p. 277-278.
- 13 Não encontramos informações a respeito desse médiun, exceto quanto ao fato de que participava das reuniões nas décadas de 1970 e 1980. (Fonte: Copilot)

- 14 MONTEIRO, *Materializações de Chico Xavier e Outras Recordações*, p. 15.
- 15 MONTEIRO, *Materializações de Chico Xavier e Outras Recordações*, p. 11.
- 16 MONTEIRO, *Materializações de Chico Xavier e Outras Recordações*, p. 15-20.
- 17 A Editora Eco publicou o livro "**A Morte e os Seus Mistérios**", tradução e prefácio do Dr. Francisco Klörs Werneck (1905-1986), no qual foram inseridas estas três monografias de Ernesto Bozzano: "*Extraordinários fenômenos de transfiguração*", "*Marcas e impressões de mãos de fogo*" e "*Visão panorâmica ou memória sintética na iminência da morte*". (orelha da contracapa)
- 18 BOZZANO, *Impressionantes Fenômenos de "Transfiguração"*, p. 34-38.
- 19 SCHUBERT, *O Semeador de Estrelas*, p. 281-283.
- 20 TAVARES, *Trinta anos com Chico Xavier*, p. 265-268.
- 21 Nota da Transcrição: In "Terceiro Milênio", núm. 1, fevereiro de 1952, Campos, RJ.
- 22 TAVARES, *Trinta Anos com Chico Xavier*, p. 141-142.
- 23 Mais esclarecimentos sobre ao fenômeno da incorporação podem ser vistos no ebook *Mediunidade de Incorporação*, link: <https://paulosnetos.net/article/mediunidade-de-incorporacao>
- 24 N.T.: BACCELLI, C. A. *Chico Xavier - mediunidade e coração*. São Paulo: Instituto Divulgação Editora André Luiz, 1985, p. 123.
- 25 NOBRE, *Chico Xavier, Meus Pedacos do Espelho*, p. 386-387.
- 26 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 105.
- 27 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, p. 131.

- 28 ESPIRITISMO BH, *Minha vida com Meimei e Chico - Marcelo Orsini Entrevista Arnaldo Rocha*, link: <https://www.youtube.com/watch?v=jiHpkbISNIU&list=PL7VIOyZMFRID5Vly5dzgTdFbmBsZ3J0iV&index=21>, a partir de 43'54" a 52'02".
- 29 José Hermínio Perácio (1870 (?)-1967).
- 30 SILVA NETO SOBRINHO, *Kardec & Chico: 2 Missionários*, p. 54-55.
- 31 EMANUEL, *Transfigurações de Chico Xavier em Allan Kardec*, link: <https://www.facebook.com/notes/nuno-emanuel/transfigura%C3%A7%C3%B5es-de-chico-xavier-em-allan-kardec/1566172906730576/>
- 32 OLIVEIRA, *A Volta de Allan Kardec*, p. 117-118.
- 33 NOBRE. *Chico Xavier, Meus Pedacos do Espelho*, p. 143.
- 34 “Em fevereiro do ano 2000, Chico foi eleito o Mineiro do século XX em votação que mobilizou a população de todo o estado de Minas Gerais e o consagrou, mais uma vez, como fenômeno popular. [...]” (SOUTO MAIOR, *As Vidas de Chico Xavier*, p. 20)
- 35 XAVIER, *Instruções Psicofônicas*, p. 167, 188, 200, 206, 237, 253 e 273. e XAVIER, *Vozes do Grande Além*, p. 19, 43, 143 e 245.
- 36 SILVA NETO SOBRINHO, *Chico Xavier Teria Sido a Médium Srta. Japhet?*, link: <https://paulosnetos.net/article/chico-xavier-teria-sido-a-medium-srta-japhet-ebook>
- 37 OLIVEIRA, *A Volta de Allan Kardec*, p. 117-118.
- 38 CEC - Comunhão Espírita Cristã, Uberaba, MG.
- 39 NOBRE. *Chico Xavier, Meus Pedacos do Espelho*, p. 145.
- 40 SIQUEIRA, *Uma Coisa é Uma Coisa: Outra Coisa é Outra Coisa*, in *Folha 1* (site), link: https://www.folha1.com.br/_conteudo/2019/10/blogs/edundo_siqueira/1253918-uma-coisa-e-uma-coisa-outra-coisa-e-outra-coisa.html
- 41 MAIA, *Filosofia Espírita - Vol. 5*, p. 45.

- 42 CRUZ TERRA SANTA, *História de São João Evangelista*, link: <http://www.cruzterrasanta.com.br/historia-de-saojoao-evangelista/146/102/#c>; E BIOGRAFIA. *São João Evangelista*, link: https://www.ebiografia.com/joao_evangelista/ e WIKIPÉDIA, *João, o Evangelista*, link: https://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o,_o_Evangelista.
- 43 Ver capítulo “João Evangelista na Codificação” do nosso ebook *Allan Kardec foi Platão, João Evangelista e René Descartes*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/allan-kardec-foi-platao-joao-evangelista-e-rene-descartes-ebook>
- 44 SILVA NETO SOBRINHO, *Manifestações de Espírito de Pessoa Viva (Em que Condições elas ocorrem)*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/manifestacoes-de-espirito-de-pessoa-viva-em-que-condicoes-elas-ocorrem-ebook>
- 45 XAVIER, *A Caminho da Luz*, p. 159-160 e 194.
- 46 Ver tópico “Mensagens que mencionam Allan Kardec, mas não o ligam a Francisco de Assis” do capítulo “Chico Xavier foi Francisco de Assis?, do nosso ebook *Chico Xavier e Francisco de Assis Seriam o Mesmo Espírito?*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/chico-xavier-e-francisco-de-assis-seriam-o-mesmo-espirito-ebook>
- 47 REFORMADOR, ano 096, N° 1794. *Lembrando Allan Kardec*, p. 293-294.
- 48 PUGLIESE e CHRISPINO, *Reconhecimento a Allan Kardec*, p. 33-35.
- 49 PUGLIESE e CHRISPINO, *Reconhecimento a Allan Kardec*, p. 108.
- 50 FUNDAÇÃO MARIA VIRGÍNIA E J. HERCULANO PIRES, *No Limiar do Amanhã – Programa Especial de Primeiro aniversário (1971)*, disponível em: <https://www.fundacaoherculanopires.org.br/no-limiar-do-amanha/350-programa-especial-de-primeiro-aniversario-1971.html>

- 51 KARDEC, *Revista Espírita* 1859, p. 17.
- 52 PORTAL DESPERTAR. *20 Reencarnação de Chico Xavier - cenas da Vida Eterna deste Espírito Médiun de Jesus*, postado em 14/09/2020, disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=mFVDqv7Xz3s>
- 53 Excluídos: **João Evangelista**, Santo Antão, São Gastão, Família Brissac, **Francisco de Assis**, Santa Brígida, João Huss, Francisco de Paula, René Descartes, Consuelo (Dolores) e **H.L. D. Rivail**: 11 personagens. Levando-se em contra outra pesquisa poderíamos também incluir Platão: SILVA NETO SOBRINHO, *Allan Kardec foi Platão, João Evangelista e René Descartes*, disponível em:
<https://paulosnetos.net/article/allan-kardec-foi-platao-joao-evangelista-e-rene-descartes-ebook>
- 54 Consideramos até o ano de 1804, quando do nascimento do Codificador, portanto, fica de fora o personagem Maria Efigênia (filha de Maria João de Deus), Pedro Leopoldo (6 meses de vida), ou seja, 20 - 1 = 19 personagens.
- 55 SILVA NETO SOBRINHO, *Reminiscências: O Passado no Presente*, disponível em:
<https://paulosnetos.net/article/reminiscencias-o-passado-no-presente>
- 56 SCHUBERT, *Testemunhos de Chico Xavier*, p. 368.